



# **CIDADE DE SÃO PAULO GESTÃO**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**

**SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO**

Viaduto do Chá, nº 15, Centro, São Paulo, CEP 01002-020, CNPJ Nº 46.395.000/0001-39

---

## **ATA SINTÉTICA DE MESA SETORIAL DE NEGOCIAÇÃO**

**NÍVEL BÁSICO (PCCS-NB) E NÍVEL MÉDIO (PCCS -NM)**

**ANO – 2019 – REUNIÃO 4**

Aos vinte e sete dias do mês de agosto de dois mil e dezenove, às quinze horas, na sala de reuniões do secretariado do oitavo andar da sede da Prefeitura Municipal de São Paulo, no Viaduto do Chá, nº 15, foi realizado novo encontro com Nível Básico e Médio do Quadro de Planos de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) do ano de dois mil e dezenove, no intuito dar continuidade à retomada das mesas de negociação do Sistema de Negociação Permanente (SINP), acordado no Protocolo de Negociação Nº 1/2019, entre a Prefeitura Municipal de São Paulo e o Fórum das Entidades Sindicais do SINP.

**Fizeram-se presentes à reunião os seguintes representantes da administração municipal de São Paulo:**

- . CLEIDE BAUAB, secretária adjunta da Secretaria Municipal de Gestão;
- . CLARISSE DE ALMEIDA, chefe da Assessoria de Relações de Trabalho;
- . ERICK DE MOURA SOTERO, assessor técnico da Coordenadoria de Gestão de Pessoas;
  - . NATHALIA VIEIRA, estagiária da Assessoria de Relações de Trabalho;
  - . PEDRO LAHOS, estagiário da Assessoria de Relações de Trabalho;

**Fizeram-se presentes à reunião os seguintes representantes das entidades sindicais:**

JOSÉ ACIOLI, representante da Associação dos Escrivários Municipais de São Paulo - AEMSP; OSVALDO VAZÃO, representante da Associação dos Escrivários Municipais de São Paulo - AEMSP; DENIS DANTAS, representante da Associação Municipal dos AGPPs e Agentes de Apoio de São Paulo - AMAASP; MARGARIDA GENOFRE, representante do Sindicato dos Professores e Funcionários Municipais de São Paulo - APROFEM; PAULO SOARES, representante do Sindicato dos Professores e Funcionários Municipais de São Paulo - APROFEM; MÁRCIA DE OLIVEIRA, representante da Federação das Associações Sindicais e Profissionais de Servidores do Município de São Paulo - FASP; DJALMA PRADO, representante do Sindicato dos Servidores Municipais de São Paulo - SINDSEP; VLAMIR LIMA, representante do Sindicato dos Servidores Municipais de São Paulo - SINDSEP.

- **PAUTAS:**

Continuidade das mesas de negociações, com apresentação pelos sindicatos de propostas e premissas de reestruturação referentes aos Quadros de Nível Básico e Médio.

- **A Chefe da Assessoria de Relações de Trabalho Clarisse de Almeida dá abertura:**

Clarisse inicia a mesa, pedindo a todos que se apresentem. Após rodada de apresentação, a Secretária Adjunta Cleide informou que a EMASP está sobre seus cuidados e gostaria muito da participação conjunta dos sindicatos, através da construção e apresentação de propostas de cursos para o Nível Básico e Nível Médio.

Em seguida, Denis Dantas (AMAASP) iniciou a apresentação da proposta de reestruturação da AMAASP, para as carreiras do Nível Básico e Médio, elencando os pontos convergentes e divergentes com as premissas apresentadas em Mesa anterior pelo Governo.

Em relação à proposta do Nível Básico, os pontos convergentes encontram-se: reestruturação em 3 etapas (2019, 2020 e 2021); vigência em outubro de cada ano; modelo de Subsídio; 3

Níveis; 1 ano e meio para Progressão e Promoção; admitidos integrados no B5 e abertura para Não Optantes. Já os pontos divergentes são: salário da referência B1 = R\$ 1.574,17; 15 referências; 22 anos e meio para alcançar a última referência e integração linear (modelo Gestão). A proposta da AMAASP para a reestruturação do Nível Básico tem as seguintes premissas: salário da referência B1 = R\$ 1.918,20; 20 referências; 31 anos e meio para alcançar a última referência e integração linear (condicionante AMAASP).

A proposta do Nível Médio tem como pontos convergentes: reestruturação em 3 etapas (2019, 2020 e 2021); vigência em outubro de cada ano; modelo de Subsídio; 20 referências; 3 Níveis; 1 ano e meio para Progressão e Promoção; admitidos integrados no B5; abertura para Não Optantes e extinção dos Segmentos. Os pontos divergentes são: salário da referência M1 = R\$ 1.918,20; 30 anos e meio para alcançar a última referência e integração linear (modelo Gestão). A proposta da AMAASP para a reestruturação do Nível Médio tem as seguintes premissas: salário da referência M1 = R\$ 3.118,89; 31 anos e meio para alcançar a última referência e integração linear (condicionante AMAASP).

Em seguida, o servidor Vlamir Marques da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano (SMDU) fez uma apresentação a respeito de uma nova modelagem de progressão e promoção na reestruturação do nível básico e médio, no qual colocou que: “Não faz sentido o modelo de subsídio possuir um subsídio complementar”, visto que o subsídio se caracteriza pela parcela única da remuneração, escancarando, assim, a deficiência do respectivo modelo, segundo Vlamir Marques.

Após a apresentação, Márcia Oliveira (FASP) sugeriu que fosse feito um intervalo na reunião para as entidades representativas conversarem entre si. Clarisse de Almeida acatou a sugestão e foi instituída uma pausa.

Após 15 minutos, a Mesa retornou às atividades com Clarisse deixando claro que as reestruturações do Nível Básico e Médio são prioridades. Destacou que se faz necessário entender a gestão pública de maneira heterogênea, com indicações técnicas, onde há busca pela resolução das injustiças e valorização do servidor. Com o anelo de esclarecer alguns apontamentos realizados durante as apresentações, como a questão da integração linear, Clarisse citou o parecer técnico sobre o Relatório Final de conclusão das atividades do grupo de Trabalho Intersecretarial de Reestruturação do Quadro de pessoal de Nível Médio de 2018.

Nele consta que as últimas reestruturações de carreiras no âmbito da Administração Direta, do município de São Paulo, seguiram a tendência de promover a integração à categoria de destino a partir da categoria de origem em um “de, para” e não pelo tempo de efetivo exercício. Haveria incongruência metodológica e sistemática na integração por tempo, à medida que poderiam ser promovidas massas de progressões e promoções automáticas com grandes saltos, sem o cumprimento dos quesitos previstos na legislação em vigor. Ou seja, segundo Clarisse, abriria inúmeros precedentes de risco à administração pública.

Denis Dantas (AMAASP) anunciou que trará nova proposta para o Nível Básico dia 03/09/2019. Em seguida, disse não admitir argumentos utilizados para o Nível Superior em algumas questões e outras não. Pediu objetividade por parte do Governo, esperando uma proposta, até 18/09, que possa ser apresentada para a categoria.

Em seguida, Márcia Oliveira (FASP) ponderou que, historicamente, todas as reestruturações levaram em consideração a integração por tempo, apenas as últimas reestruturações que ignorou este fator, citando como exemplo a reestruturação da educação. Ressaltou que o tempo é um valor que deve ser considerado no funcionalismo público.

Lima (SINDSEP), ponderou a necessidade da Gestão apresentar tanto a tabela como o impacto orçamentário das reestruturações na próxima Mesa Setorial e reafirma que a integração linear perpetua os erros cometidos pela Prefeitura, ressaltando o entrave por falta de regulamentação que acometeu o Nível Básico.

Margarida (APROFEM) explana que ao falarmos de tempo, estamos lidando com a expertise do servidor, o acúmulo que este trabalhador possui na Administração Pública. Assim, a contagem por tempo de exercício efetivo é a única forma de valorizar o funcionalismo público.

- Encaminhamentos Finais:

Apresentação das tabelas e dos respectivos impactos orçamentários das reestruturações do Nível Básico e Médio pela Secretaria Municipal de Gestão, na próxima Mesa Setorial de Negociação, do dia 03 de setembro de 2019.